

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 271ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2025 - 9h30
Parque da Cidade – Jundiaí/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Léo Jaymee de V. Boas da Silva (S)
ASSEMAE	Ivânio Rodrigues Alves (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Eliana Von Atzingen Bueno Morello (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Paulo Roberto S. Tinel (S)
BRK Ambiental Limeira	Vagner Pancini da Silva (T)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
Cia. De Saneamento de Jundiaí	Agnes Janaina Tezotto Gutierrez (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	Cristiano Augusto Leonardo (T)
Consórcio PCJ	Aguinaldo Brito Jr (T)
CPFL Renováveis	Beatriz Sepulveda Pires (S)
DAAE – Rio Claro	Denilson Massafferro Junior (T)
DAE Americana	Kayque Leone Pereira (S)
DAEV	Rodrigo Basso (T)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
	João Marcelo Sacchi Pimentel (S)
	José Antonio Ferreira (S)
	Karen Cristina Tasaka (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
P.M. de Campinas	Luís Filipe Rodrigues (T)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
P.M. de Hortolândia	Michelle Gouvêa Martins (T)
	Euro Bruzoni Junior (S)
P.M. de Itatiba	Thais Polezel Franco de Camargo (T)
P.M. de Limeira	Tiago Bacarin Custódio (S)
P.M. de Louveira	Guilherme Afonso Marques (T)
P.M. de Piracaia	Reginaldo Dias Grunwald Neto (T)
	Lincoln Cesar de Oliveira (S)
Química Amparo Ltda	Maira Gomes Bueno de Avila (T)
	Marina Arantes Izidio Bernardi (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
	Bruno dos Anjos Araujo (S)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SAAEJA	Ricardo Ferreira Abdo (T)
SABESP	Rafael Miranda (S)
SANASA	Luís Filipe Rodrigues (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Eliana Von Atzingen Bueno Morello (S)
	Ivânio Rodrigues Alves (S)

SANEBAVI	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
	Juliana Graciani Carniato (T)
	Gabriel Azevedo De Carvalho (S)
Santher Papel	Mara Letelian Leite Reis (S)
	Fabiana Sciamarelli (S)
SEMAE	Ivan Canalle (T)
SP Águas	Cátia Andersen Casagrande (T)
	Karoline de Goes Dantas (S)
SPAL	Maressa da Silva F. Carvalho (T)
	Jonas Vitti (T)
Suzano	Ana Paula Martins (S)
	Bianca Cristina Francischinelli da Silveira (S)

Membros ausentes	
Entidade	
CENA/USP	
EMBRAPA	
IGAM	
INEVAT	
Movimento Resgate o Cambuí	
P.M. de Campo Limpo Paulista	
P.M. de Várzea Paulista	
ÚNICA	
UNICAMP	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
Agência das Bacias PCJ	Ana Beatriz Cruzatto
	Ana Beatriz Sepulveda
	Bruno Antunes Zampaulo
	Débora Lavoura
	Eduardo Leo
	José Cezario
	Kaique Duarte Barretto
	Lucecia Soares
	Nathalia Corá
	Priscila Ávila
	Rosa Cardoso da Silva
	Tainá Lima de Moura
	Thamiris Cardoso
	Cetesb - Paulínia
DAAE Rio Claro	Daniel Cezar Dias Naideg
DAE Americana	Juversino Duarte
DAE Jundiaí	Danilo Resende de Moraes
	Fernanda Cristina Storani Vicentin
	Luiz Roberto Del Gelmo

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 271ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2025 - 9h30

Parque da Cidade – Jundiaí/SP

	Murilo Belarmino
	Nádia Zacharczuk
	Ulisses Nicioli Junior
Município de Jundiaí	Massao Okazaki
SEMAE	Elizeu
Simepar	Danieli Mara Ferreira

(T) - Titular (S) - Suplente (C) – Convitado

Aos três dias do mês de setembro de 2025, realizou-se no auditório do Parque da Cidade, em Jundiaí/SP, a 271ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 27/08/2025. **2. Abertura da 271ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e coordenador da CT-MH que informou a existência de quórum para o início da reunião e agradeceu a presença de todos, em especial a DAE Jundiaí pela recepção e cessão do espaço. Na sequência, passou a palavra para os coordenadores-adjuntos, Srs. Paulo Roberto Szeligowski Tinel, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e Luís Filipe Rodrigues, representante da Prefeitura Municipal de Campinas e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) que reforçaram o agradecimento aos presentes. Em seguida, o Sr. Alexandre passou a palavra para a Sra. Nádia Zacharczuk e o Sr. Luiz Roberto Del Gelmo, representantes da DAE Jundiaí que destacaram a importância dos trabalhos voltados a gestão hídrica, agradeceram a presença de todos e desejaram uma boa reunião. Após a abertura, a Sra. Tainá Moura, da Equipe de Apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ) apresentou um vídeo da 3ª edição do movimento “Jovem, vem para o PCJ”, iniciativa da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ com apoio da Agência das Bacias PCJ. O movimento, voltado a jovens de 18 a 30 anos, pretende selecionar até 36 participantes comprometidos com o futuro da água na região das Bacias PCJ, reforçando o protagonismo juvenil na defesa dos recursos hídricos. O objetivo é construir pontes entre gerações, promovendo a troca de experiências entre

veteranos e novos integrantes, por meio de acompanhamento e mentoria. Mais informações estão disponíveis no site da Agência das Bacias PCJ, por meio do [link](#).

3. Apresentação da Pauta da 271ª Ord. CT-MH: O Sr. Alexandre fez a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura;
- Informes;
- Leitura e apreciação da minuta de ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante o mês de agosto/2025;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em agosto/2025 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;
- Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias PCJ em atendimento às resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017;
- Apreciação de proposta de plano de trabalho 2026-2027;
- Outros assuntos;
- Encerramento.

O Sr. Alexandre prosseguiu com os informes: **a)** O Sr. Alexandre informou que, a partir de 1º de setembro, o Sistema Cantareira passará a operar na Faixa 3, em estado de alerta. Destacou que, diante da redução dos níveis de reservação dos sistemas produtores, o Governo do Estado de São Paulo estabeleceu, em caráter excepcional e temporário, um regime de prevenção e contingência para o abastecimento de água na Região Metropolitana de São Paulo; **b)** O Sr. Alexandre informou que, em razão da estiagem, alguns municípios da região adotaram medidas específicas, sendo: **i.** P.M de Limeira declarou emergência hídrica; **ii.** P.M de Iracemápolis proibiu a lavagem de veículos e calçadas, com multas que podem ultrapassar R\$ 3 mil; **iii.** P.M de Cordeirópolis estabeleceu a proibição do uso de água potável durante o período de estiagem. Em

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 271ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2025 - 9h30 Parque da Cidade – Jundiáí/SP

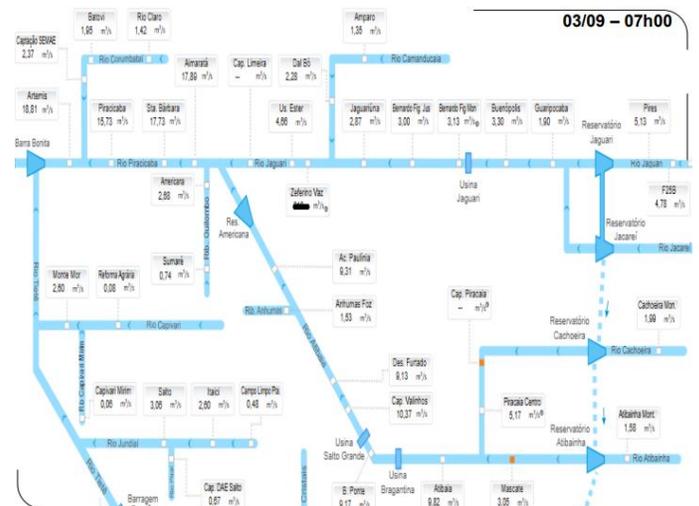
complemento, o Sr. Denilson Massafferro Junior, representante do Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Rio Claro (DAAE Rio Claro) informou que o município se encontra em estado de alerta e, caso a situação não melhore, poderá em breve decretar emergência hídrica; **c)** O Sr. Alexandre informou que a Agência de Água do estado de São Paulo (SP Águas) promoverá, em 16/09/2025, um evento virtual conjunto com a CT-MH dos Comitês PCJ e a CT-MH do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT) para tratar de temas relacionados à estiagem, medidas de contingência e protocolo de escassez. Ressaltou que, caso não ocorra alteração de data, o convite será encaminhado para os membros por e-mail; **d)** A Sra. Tainá informou que a Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) dos Comitês PCJ está organizado o 6º Webinário "Conversando sobre o Rio Jundiáí – Desafios do enquadramento". O evento irá ocorrer dia 23/09/25, com transmissão ao vivo pela plataforma do YouTube. Explicou que as inscrições podem ser realizadas por meio do [link](#) disponível no site dos Comitês PCJ na seção "Eventos"; **e)** O Sr. Eduardo Leo, Coordenador de Sistemas de Informações da Agência PCJ informou que a contratação dos serviços de manutenção do sistema de monitoramento hidrológico encontra-se na fase final de assinaturas. A manutenção será realizada em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e a Fundação Centro Tecnológica de Hidráulica (FCTH). Comunicou sobre a renovação do contrato de prestação de serviços do Simepar, explicou sobre o Boletim Integrado e sua rotina de emissão, e convidou a todos para acessarem a rede de monitoramento. Além disso, destacou os avanços na aquisição de novas estações de monitoramento da qualidade da água e os progressos do Sistema Integrado de Monitoramento da Qualidade das Águas (SIMQUA), incentivando o acesso ao sistema ([link](#)). Por fim, demonstrou preocupação com o processamento de dados. Explicou que a Agência PCJ ingressou em um edital de Políticas Públicas, que disponibilizou recursos para pesquisas. Nesse sentido, destacou as ferramentas voltadas à aquisição de informações de qualidade da água e ao desenvolvimento de métodos para processamento de dados, incluindo o uso de inteligência artificial. Ressaltou que essa iniciativa está sendo conduzida pela Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e

Tecnologias (CT-ID) dos Comitês PCJ e conta com o apoio científico da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas). Além disso, informou que estão realizando um levantamento de informações com usuários interessados em colaborar e solicitou o apoio da CT-MH para encaminhar aos membros um convite para os interessados responderem um questionário, com o objetivo de mapear novas tecnologias e o conhecimento sobre aplicações inovadoras nesta interface de gestão de recursos hídricos e saneamento.

4. Leitura e apreciação da ata da reunião anterior: O Sr. Alexandre informou que a minuta da ata da 270ª Reunião Ordinária da CT-MH, realizada em 05/08/2025 por videoconferência, foi enviada previamente aos membros, por meio eletrônico, juntamente com a convocação. Na sequência, questionou entre os presentes a necessidade de leitura das minutas, sendo dispensada por todos. Abriu espaço para manifestações quanto ao conteúdo. O Sr. Vagner Pancini da Silva, representante da BRK Ambiental Limeira solicitou a correção da instituição, que estava P.M de Limeira e foi corrigido para BRK Ambiental Limeira. Não havendo mais manifestações, o Sr. Alexandre submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade.

5. Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas:

- Apresentação da rede Telemétrica às 07h00 do dia 03/09/2025:





CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 271ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2025 - 9h30

Parque da Cidade – Jundiáí/SP

Na sequência, o Sr. Alexandre informou a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período. Apresentou o diagrama unifilar da rede telemétrica e os dados de vazão nos postos de controle nos rios das Bacias PCJ. Começando pelo Rio Jaguari, informou que, nesta data, no posto F25B, estão sendo praticadas descargas de 4,78 m³/s, e na barragem do reservatório Jaguari, estão sendo descarregados 1,50 m³/s. Informou que o Posto Zeferino foi retirado do ar, pois estava registrando vazões superiores. Apresentou as vazões identificadas no Rio Camanducaia, sendo, em Amparo, de 1,35 m³/s. No Rio Cachoeira, a montante de Piracaia, na captação Cachoeira, foi verificada vazão de 1,99 m³/s, e na barragem do reservatório Cachoeira, está sendo descarregado volume de 5,50 m³/s. Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou a vazão do Rio Atibaia, na Captação Valinhos, onde foi verificada vazão de 10,37 m³/s. No Rio Piracicaba, em Piracicaba, foi observada vazão de 15,73 m³/s. Em seguida, prosseguiu com os dados das vazões dos Rios Capivari e Jundiáí, de montante a jusante. Por fim, questionou os membros sobre as ocorrências no período, sendo: **a)** O Sr. Ricardo Ferreira Abdo, representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaguariúna (SAAEJA) comentou que a regra operativa de Buenópolis foi pactuada em um momento em que a dinâmica era diferente e hoje não há acréscimo de vazão, nesse sentido, destacou a importância de rever a regra por estar ultrapassada. Informou que esse foi um ano de quedas de vazões inesperadas e nesse período podem trazer consequências mais graves tanto na quantidade quanto na qualidade. Relatou sobre a queda abrupta de vazão da PCH, a qual foi informada a coordenação da CT-MH. Informou que com auxílio dos órgãos gestores (ANA e SP Águas) o objetivo é tentar disciplinar a operação da PCH. Destacou que essas quedas abruptas podem gerar consequências para os usuários a jusante; **b)** O Sr. Vagner Pancini da Silva, representante da BRK Ambiental Limeira comentou sobre as oscilações que estão ocorrendo, principalmente com a qualidade em que o oxigênio dissolvido (OD) ficou abaixo de 2 mg/L. Informou que a vazão do Jaguari em Limeira estava caindo, nesse sentido, foi enviado o alerta em razão de que Limeira depende de 95% da água do Jaguari. O Sr. Vagner agradeceu a atenção referente ao aviso e informou que continuam em estado de alerta; **c)** O Sr. Tiago Bacarin

Custódio, representante da Prefeitura de Limeira informou que foi decretado estado de emergência, além da baixa vazão, a queda na qualidade no trecho final do Jaguari. Comentou que estão enfrentando problemas de variação na PCH Ribeirão do Pinhal, localizada no ribeirão Pinhal, Município de Limeira. Nesse sentido, solicitou apoio da CT-MH para tentar aplicar uma regra com aumento de 1,5m³/s. Diante disso, o Sr. Alexandre explicou que nas calhas a regra geral é a defluência igual afluência, com exceção dos acordos estabelecidos. No âmbito estadual a regra é aplicar o Q_{7,10}, com exceção se na outorga houver alguma condição diferente de operação. Comentou que se não possuir regra, utilizam a regra geral. **d)** O Sr. Lúcio Flávio Furtado Lima, representante da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) destacou a importância do saneamento para a qualidade da água, com a necessidade de melhoria nas estações de tratamento de esgotos, a redução de lançamento das cargas difusas e a melhoria dos sistemas de coleta de esgotos, entre outros, conforme previsto no Plano de Bacias PCJ. O Sr. Lúcio destacou a importância de atenção para o rio Camanducaia, que está atualmente com baixa vazão, observando que estão sendo feitos investimentos em saneamento dos municípios de Monte Alegre do Sul e de Amparo, em razão da construção da barragem Duas Pontes, que deverão contribuir com a melhoria da qualidade da água do rio Camanducaia. Diante disso, o Sr. Alexandre reforçou que com a construção das barragens serão discutidas as novas regras operativas no trecho final do rio Jaguari assim como no Camanducaia; **e)** O Sr. Ivan Canalle, representante do Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE) de Piracicaba informou que no mês de agosto/2025 o rio Piracicaba estava com a vazão baixa, caindo a qualidade, com crescente concentração de amônia, limitando a estação de tratamento de água. Destacou que mesmo o rio Piracicaba não sendo o manancial principal, ele complementa o abastecimento do município. Informou que, com as altas temperaturas, a maior preocupação está com a qualidade da água (com altas concentrações de amônia) do rio Corumbataí, afetando o abastecimento da cidade.

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **34,2%** no dia 02/09/25, abaixo do volume de **57,1%** em

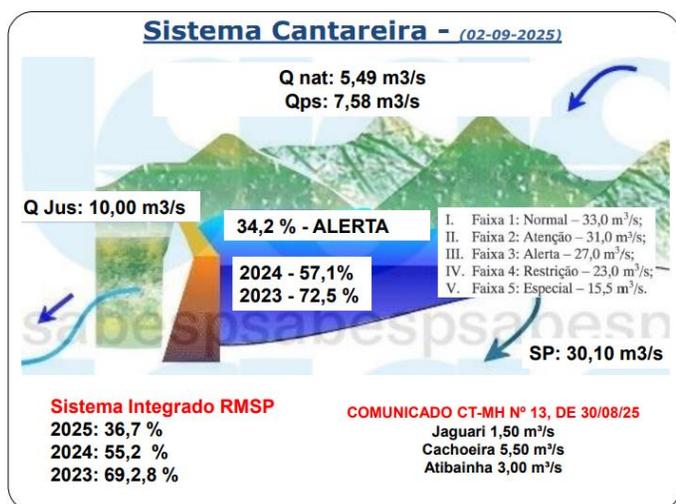


CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 271ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2025 - 9h30

Parque da Cidade – Jundiaí/SP

2024, e do mesmo período de 2023 que apresentava **72,5%**. Informou que as atuais descargas são de **10,00 m³/s** do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em **30,10 m³/s**. A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em **5,49 m³/s**. A transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira gerando aporte de **7,58 m³/s**.



Quanto ao Sistema Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), o Sr. Alexandre informou que teve uma queda comparado ao mês anterior, com volume de 36,7%, abaixo da mesma data em 2024 quando o volume estava 55,2%. Conforme o Comunicado CT-MH nº 13, de 30/08/2025, estão sendo realizadas as seguintes vazões para as Bacias PCJ: Jaguari 1,50 m³/s; Cachoeira 5,50 m³/s; e Atibainha 3,00 m³/s. Diante disso, informou que houve uma alteração na faixa da regra operativa, com a transição para a faixa de alerta. Como principal consequência, ressaltou que o estado de São Paulo, devido à mudança, abrangerá teto máximo de 27m³/s. Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou os dados do relatório da Sabesp referente as retiradas da vazão do elevatório Santa Inês no período de 19/08 a 02/09, o qual apresenta entrada de 13m³/s e saída de 30m³/s para São Paulo e 10m³/s para o PCJ. Em seguida, o Sr. Alexandre apresentou uma imagem, destacando as vazões e volumes a jusante do Sistema Cantareira para o período seco de 2024. Ressaltou que, anualmente, as Bacias PCJ tem na outorga uma garantia de cota de 158,1 hm³ disponível para

uso entre junho a novembro. Até o dia 02/09/2025, já haviam sido utilizados 66,28 hm³, restando um saldo de 92 hm³. Diante desse cenário, apresentou uma simulação de uso até o final do período seco (30/11/2025). Foi observado que, mantendo-se o volume de descarga de 11,80 m³/s, o consumo diário seria de aproximadamente 1,03 hm³. Em um cenário pessimista, considerando a ausência de chuvas até 30/11, seria necessário um total de 92 hm³, o que resultaria em um déficit na cota disponível, antecipando o período úmido. Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou as projeções elaboradas pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 01 e 10 de agosto de 2025, com projeções para o período de 11/08/2025 a 31/12/2025, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de agosto/25. Em seguida, explicou que o gráfico leva em consideração a transposição do Reservatório Jaguari (Paraíba do Sul) para o Sistema Cantareira e que em um cenário crítico, se chover 50% abaixo da média histórica até dezembro de 2025, o sistema ficaria com 22% do reservatório, ao ponto que caso seja observado um cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em dezembro de 2025 o reservatório estaria com 41% do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% acima da média histórica, em dezembro de 2025, o Sistema Cantareira atingiria 55% do volume total.

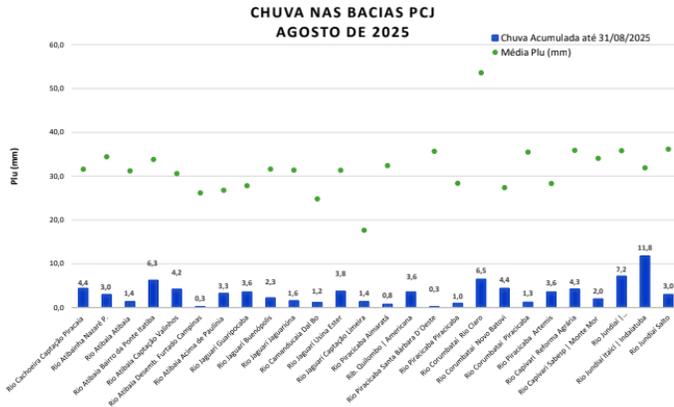
6. Apresentação da Sala de Situação PCJ: Produtos disponíveis, chuvas/vazões em agosto/2025 e perspectivas para os próximos meses: A Sra. Karoline de Goes Dantas, representante da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) apresentou os dados da Sala de Situação PCJ (SSPCJ) com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. A Sra. Karoline apresentou um gráfico comparativo das chuvas nas Bacias PCJ referentes ao mês de agosto de 2025, destacando o monitoramento de 26 estações pluviométricas. Informou que todas as estações registraram acumulados abaixo da média histórica.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 271ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2025 - 9h30 Parque da Cidade – Jundiaí/SP

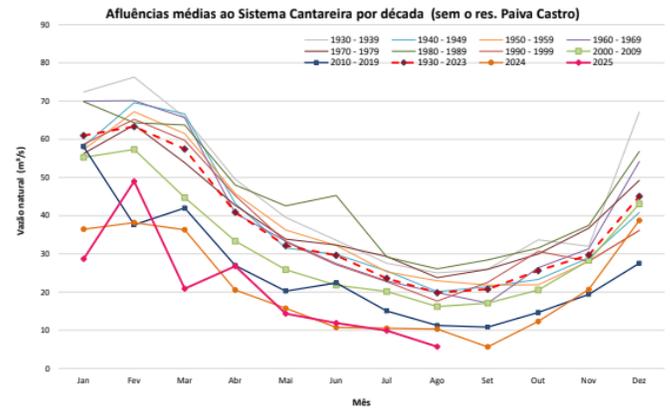


Em seguida, apresentou um mapa do Brasil com a distribuição de climatologia de precipitação para o mês de agosto/25, utilizando como referência dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE) com o produto MERGE. Foi observado que na maior parte das bacias PCJ eram esperados acumulados entre 25 mm e 50 mm. Diante disso, na maior parte do território das Bacias PCJ, os acumulados registrados variam entre as classes de 0 mm e 25 mm. Em seguida, apresentou o monitor de secas para o mês de julho/25 com dados gerados em 18/08/25, em que houve avanço da seca moderada devido a piora dos indicadores, sendo os impactos de curto e longo prazo. Na sequência, apresentou os dados fluviométricos da Rede Telemétrica para o mês de agosto/25, por meio de uma sequência de gráficos comparando a vazão média do mês com a média histórica por décadas e períodos. Para os postos de controle “Rio Jaguari Usina Ester”, “Rio Atibaia acima de Paulínia/SP” e “Rio Piracicaba em Ártemis” a vazão média observada para os três postos de controle ficou abaixo das vazões médias registradas nas últimas décadas. Apresentou os gráficos para os rios Capivari e Jundiaí, com comparativo dos últimos anos e não por década, sendo que no posto “Rio Jundiaí em Itaipava” e “Rio Capivari Sabesp Monte Mor” no intervalo de 2017-2025, a média de agosto/25 foi inferior ao observado no último ano (2024).

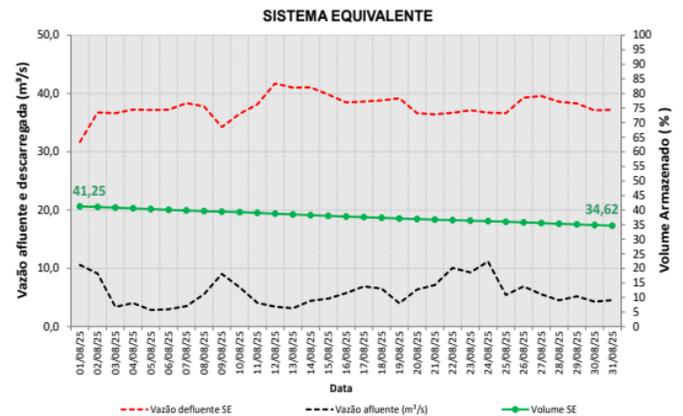
Sistema Cantareira

Quanto as aflúências médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, observaram-se uma queda no volume médio para o mês de agosto de 2025, ficando abaixo da média registrada no mesmo

período de 2024 e inferior a todas as médias históricas por década analisadas.



Quanto aos dados do Sistema Equivalente do Cantareira nas Bacias PCJ, a Sra. Karoline informou que em agosto de 2025, a média de aflúência natural ao sistema foi de 5,85 m³/s, a média da vazão descarregada foi de 8,93 m³/s e a média da transposição pelo Túnel 5 foi de 28,83 m³/s.



Apresentou o gráfico do volume utilizado, em hectômetros cúbicos, referente ao período de janeiro de 2018 a agosto de 2025, no qual se observa que em 2025, o consumo foi 11% inferior ao registrado no mesmo período de 2024. Quanto às vazões médias nos postos de controle conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de agosto/25, as vazões médias diárias dos três postos de controle “Rio Atibaia em Atibaia”, “Rio Jaguari em Buenópolis” e “Rio Atibaia Captação Valinhos” foram atendidas, acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período seco.



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 271ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2025 - 9h30

Parque da Cidade – Jundiaí/SP

7. Previsões Hidrometeorológicas - GT-Previsão do

Tempo: O Sr. Jorge Antônio Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) apresentou a previsão hidrológica com diferença abaixo de 20% com 3 dias de antecedência para o mês de agosto/25. Foram registrados 27 dias no posto “Jaguari/Buenópolis” e 31 dias no posto “Atibaia/Atibaia”. Já a previsão com sete dias de antecedência abaixo dos 20% foram de 31 dias no posto “Atibaia/Valinhos”. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75%, o Sr. Jorge informou que para o mês de agosto/25, considerando 3 dias de antecedência, os resultados foram com acerto de 26 dias no posto “Jaguari-Buenópolis” e 25 dias para o posto “Atibaia-Atibaia”, já com sete dias de antecedência, foi registrado o acerto em 30 dias para o posto “Atibaia-Valinhos”. Com relação à previsão meteorológica, foi apresentada uma sequência de imagens: três mapas de pluviosidade, referentes ao período de 31/08/2025 a 02/09/2025; cinco imagens do Satélite GOES-19, entre 31/08/2025 e 03/09/2025; e oito mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM) do INMET, abrangendo de 30/08/2025 a 02/09/2025. Adicionalmente, foi exibida uma imagem de PNM da Marinha do Brasil, datada de 02/09/2025, bem como registros de radares meteorológicos e detecção de raios calculados pelo Simepar. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou um meteograma do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE) pelo modelo *Weather Research and Forecasting Model* (WRF), para os próximos sete dias. O modelo não apresenta previsão de precipitação para a região das Bacias PCJ. Quanto à previsão de precipitação realizada pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), que também utiliza o modelo WRF, com avaliação em 03/09/25, foi verificado um cenário condizente com o CPTEC. Apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle, e os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo Simepar. Observou-se, em especial, a previsão de vazão para o ponto de captação em Atibaia – Valinhos, nos próximos sete dias, cuja vazão se encontra próxima dos limites mínimos de referência estabelecidos pelas Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017.

Na sequência, apresentou o gráfico tipo “*boxplot*” por *ensemble* (conjunto) agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, no período de 03/09/25 a 17/09/25, com os dados gerados às 21h do dia 02/09/25. Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou quatro mapas de anomalia da temperatura na superfície do Oceano Pacífico entre os períodos de 21/01/24 a 28/01/24; 23/07/24 a 30/07/2024; 21/08/24 a 28/08/24; 19/09/24 a 26/09/24, e doze imagens da evolução da Anomalia de TSM entre os meses out/24 a agos/25. Adicionalmente, apresentou um gráfico das anomalias do *niño 3.4 - SST*, utilizando uma série histórica desde 1950. Com base na previsão disponibilizada pela Universidade de *Columbia* dos Estados Unidos (*CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts – Mid-August 2025*), pode-se observar probabilidade de dominância do efeito Neutro, que corresponde um percentual de 39% no trimestre set/out/nov/25 e o aumento progressivo do fenômeno “*La Niña*” para os próximos meses. Em seguida, o Sr. Jorge apresentou as previsões trimestrais de chuvas do *International Research Institute for Climate and Society* (IRI) da Universidade de *Columbia* (EUA), compreendida entre os meses de setembro a novembro/25, realizadas em agosto/25, em que apresenta previsão de precipitação dentro da média para o período. Por fim, apresentou a previsão do mapa Multi-modelo do CPTEC/INMET/FUNCEME, realizada em agosto/25 válido para o trimestre set/out/nov/25. O modelo apresenta previsão de precipitação abaixo da média para a região das Bacias PCJ. Por fim, o Sr. Jorge apresentou duas imagens referentes à previsão de temperatura: uma do IRI, emitida em agosto de 2025, válida para o trimestre de setembro a novembro de 2025, que indica temperaturas moderadamente acima da média, e outra imagem do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta um cenário condizente com a previsão do IRI.

8. Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias PCJ em atendimento às resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017:

O Sr. Luís Filipe deu prosseguimento às deliberações das vazões. Assim, colocou o assunto em discussão e após ouvir as manifestações dos membros quanto às propostas sobre as vazões a serem liberadas. Foi deliberado a manutenção das descargas dos reservatórios Atibaia,

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 271ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2025 - 9h30

Parque da Cidade – Jundiaí/SP

Cachoeira e Jaguari/Jacareí. Ficando as seguintes descargas.

- 1) Reservatório Cachoeira: 5,50 m³/s
- 2) Reservatório Atibainha: 3,00 m³/s
- 3) Reservatório Jaguari/Jacareí: 1,50 m³/s

9. Apreciação de proposta de plano de trabalho 2026-2027: O Sr. Alexandre Vilella fez a apresentação da minuta do Plano de Trabalho da CT-MH para o biênio 2026-2027, sendo que o documento foi enviado previamente a todos os membros junto da convocação. Explicou que esse documento compreende as seguintes categorias de ações: i. demandas da Secretaria Executiva (A); ii. temas para discussão da CT-MH (B) e iii. eventos (C). Sobre o item “eventos”, informou que em virtude das diversas demandas do planejamento, ações ordinárias da CT-MH, assim como a renovação da outorga do Sistema Cantareira, não estão previstas a realização de seminários e/ou eventos externos no atual biênio. Concluída a apresentação da minuta do Plano de Trabalho, o Sr. Alexandre questionou se haveria alguma alteração ou complemento da minuta. O Sr. Jorge Mercanti comentou que a categoria de eventos poderia ser ofertada em parceria com a Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) e Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ conforme o Plano de Trabalho anterior. Nesse sentido, o Sr. Alexandre concordou que poderiam seguir com a proposta. Complementando, a Sra. Tainá informou que essa é uma versão preliminar do Plano de Trabalho, e será enviada para avaliação da Secretaria Executiva e da Diretoria da Agência PCJ, seguindo a tramitação de devolutiva para a CT-MH até dezembro/2025, com prazo de aprovação final pela CT-MH em fevereiro/2026 e apreciação da CT-PL e Plenários dos Comitês PCJ em março/2026. Em seguida, não havendo mais manifestações, o Sr. Alexandre colocou em votação a minuta, sendo aprovado por unanimidade.

10. Outros assuntos: O Sr. Alexandre abriu espaço para outros assuntos, sendo: **a)** O Sr. Aguinaldo Brito Jr., representante do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Consórcio PCJ) informou que o Consórcio vai retomar o grupo de Combate à Perdas, que buscou desenvolver e implementar soluções

para controlar as perdas de água. Nesse sentido, convidou os membros para participarem e informou que serão avisados sobre a data do primeiro encontro em breve; **b)** O Sr. Danilo Resende de Moraes, representante da DAE Jundiaí informou que está coordenando o Grupo de Trabalho de Enquadramento dos Corpos D’água (GT-Enquadramento) da Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) dos Comitês PCJ. Nesse sentido, convidou os membros que compõe o Grupo de Trabalho de Qualidade (GT-Qualidade) da CT-MH para participar do GT-Enquadramento com o objetivo de alinhar e contribuir com as discussões sobre o reenquadramento do rio Jundiaí. Diante disso, o Sr. Alexandre sugeriu que o Sr. Danilo fizesse o contato com a Sra. Lilian Peres, representante da Cetesb e coordenadora do GT-Qualidade para verificar a viabilidade de participação. Complementando, o Sr. Lúcio recomendou que a participação no GT-Enquadramento fosse direcionada com representantes da Cetesb de Jundiaí.

11. Encerramento: O Sr. Alexandre Vilella agradeceu a presença de todos e encerrou a 271ª Reunião Ordinária da CT-MH. Informou que a próxima reunião está prevista para o dia 02 de outubro de 2025, por videoconferência.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH